

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

O PROJETO PRÓ-LABOR DO PROGRAMA PATRONATO: ESTRATÉGIAS E ARTICULAÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL EM PONTA GROSSA-PR

Criscieli Ferraz de Souza (Universidade Estadual de Ponta Grossa, criscieli-ferraz@outlook.com)

Isabela Schechtel Koch (Universidade Estadual de Ponta Grossa, criscieli-ferraz@outlook.com)

Silmara e Carneiro e Silva (Universidade Estadual de Ponta Grossa, verdesilmara@yahoo.com.br) (COORDENADORA DO PROJETO)

Resumo: O presente trabalho tem como escopo a discussão sobre o Projeto Pró-Labor desenvolvido no âmbito do Projeto “O Serviço Social no Programa Patronato”. O Pró-labor visa sensibilizar e instigar os assistidos egressos do sistema prisional e o público das alternativas penais atendidos pelo Programa Patronato sobre oportunidades de inserção e reinserção ao mercado de trabalho, a fim de prevenir a reincidência criminal. O Patronato foi criado no ano de 2013 a fim de atender os egressos do sistema penitenciário, acompanhar e fiscalizar as alternativas penais no município. Este resumo tem por objetivo refletir sobre as novas estratégias de atendimento e articulações realizadas pelo Patronato, por meio do projeto Pró-labor, com a rede socioassistencial do município. Para tanto, utiliza-se de análise documental junto aos registros do projeto Pró-Labor, referentes ao ano de 2017. Analisando-se os seus desafios e perspectivas, verifica-se o esforço da equipe do respectivo projeto em realizar novas propostas de trabalho com a rede de socioassistencial local.

Palavras-chave: Pró-Labor. Rede socioassistencial. Serviço Social. Programa Patronato.

INTRODUÇÃO

Considerando as situações de precária inserção no mundo do trabalho, desemprego e baixa qualificação profissional do público atendido pelo Patronato, este trabalho visa refletir sobre as dificuldades encontradas pela equipe do Patronato na interface com a questão do trabalho as suas novas estratégias de atendimento e articulações com a rede socioassistencial, visando fortalecer as ações do projeto no âmbito do Programa.

A discussão ora proposta tem potencialmente o compromisso de fomentar uma reflexão sobre a execução do projeto Pró-Labor, estimulando a equipe do Patronato, ao fortalecimento das estratégias de inovação no atendimento e da metodologia de trabalho com seu público para obter eficácia no atendimento e encaminhamentos à rede e ao mercado de trabalho.

Considera-se que as dificuldades encontradas com relação ao encaminhamento dos

assistidos do Programa Patronato ao mercado de trabalho, ocorrem devido a questões políticas e econômicas estruturais inerentes ao cenário atual em relação ao trabalho, bem como se explica pelos desafios da execução do projeto Pró-Labor, considerando elementos da metodologia do trabalho e relacionados ao perfil de seu público alvo.

OBJETIVOS

O Patronato tem por objetivo prestar atendimento jurídico, pedagógico, psicológico e social aos egressos e não egressos, também através do desenvolvimento de projetos que levam a uma reflexão da sua realidade bem como do delito cometido, visando a inserção/reinserção social.

O Pró-Labor, tem por objetivo sensibilizar e instigar os assistidos egressos do sistema prisional e o público das alternativas penais atendidos pelo Programa Patronato sobre oportunidades de inserção e reinserção ao mercado de trabalho, a fim de prevenir a reincidência criminal.

Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é refletir sobre as novas estratégias de atendimento e articulações realizadas pelo Patronato, por meio do projeto Pró-labor, com a rede socioassistencial do município, visando fortalecer as ações do projeto no âmbito do Programa.

METODOLOGIA

O estudo é de natureza qualitativa. Lança mão de pesquisa documental para a sua realização. O estudo documental se dá pela análise de documentos referentes à execução do Projeto Pró-Labor durante o primeiro semestre do ano de 2017. Tais documentos referem-se aos relatórios das atividades desenvolvidas pelo Projeto e relatório semestral das atividades em Grupo desenvolvidas pelo Programa.

RESULTADOS

O Programa Patronato, inicialmente denominado Pró-Egresso, foi implantado em Ponta Grossa por intermédio de um projeto de extensão universitária, através de um convênio firmado entre a Secretaria do Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Secretária de Estado e Justiça e a Universidade Estadual de Ponta Grossa, tendo por objetivo disponibilizar acompanhamento técnico aos cidadãos que sofreram sanção penal.

O Programa Patronato desenvolve diferentes projetos de extensão, referentes às áreas de atuação as quais são: Psicologia, Pedagogia, Direito, Administração e Serviço Social. Cada

área desenvolve um projeto: o BLITZ desenvolvido pelo Direito, com assistidos ou egressos que cometeram algum delito de trânsito; o SAIBA pela Psicologia, com usuários que apresentem delitos envolvidos com uso de drogas e o E-LER pela Pedagogia, que trabalha com o incentivo à leitura e o retorno aos estudos.

Considerando o conjunto de penas restritivas de direito, as quais são substitutivas, em determinados casos, às penas privativas de liberdade e ou aplicadas como primeira alternativa pelo judiciário, conforme dispõe o Código Penal (BRASIL, 2017), o Programa Patronato é o órgão de execução penal responsável pela sua fiscalização e acompanhamento no município de Ponta Grossa. São penas restritivas de Direito:

Art. 43. As penas restritivas de direitos são:

- I - prestação pecuniária;
- II - perda de bens e valores;
- III - limitação de fim de semana.
- IV - prestação de serviço à comunidade ou a entidades públicas;
- V - interdição temporária de direitos;
- VI - limitação de fim de semana. (BRASIL, 2017)

Dentre estas o Programa Patronato fiscaliza e executa a pena de Prestação de Serviços à Comunidade, como uma alternativa para a substituição das penas privativas de liberdade, apesar de que ainda existe uma resistência com relação às penas alternativas. Conforme Pastore (2011, p. 62-63)

A preferência pelo encarceramento é clara. De modo geral, as pessoas exigem penas duras e longas para os condenados. Uma pequena parte da população (22%) apoia a aplicação de penas alternativas, segundo as quais os condenados ficam em liberdade, prestando serviços à comunidade.

Além do acompanhamento da pena de prestação de serviços, o Programa desenvolve os subprojetos acima citados. A equipe de Serviço Social executa o Pró-Labor, que é um dos subprojetos executados no Programa Patronato, este tem como objetivo auxiliar na capacitação dos assistidos (transação penal ou livramento condicional) a reingressarem, ou ingressarem ao mercado de trabalho. No decorrer do primeiro semestre do ano de 2017 foram realizados 6 encontros, contando com a presença de profissionais de várias áreas, apresentando diferentes temas relacionados ao trabalho.

O Pró-Labor, realizado pela equipe de Serviço Social, que possui como principal objetivo a inserção do egresso e do público das alternativas penais no mercado de trabalho, é desenvolvido através de encontros quinzenais com os assistidos, nos quais há participação de diferentes profissionais que tratam de questões referentes ao trabalho como: qualificação profissional, mercado de trabalho, comportamento em entrevistas de emprego, economia

solidária, empregabilidade, etc. Os assistidos são convidados pessoalmente no momento dos atendimentos mensais e por meio de telefonemas nos dias que antecedem às oficinas/palestras. Para realizar o acompanhamento do projeto são aplicadas avaliações contendo informações acerca do palestrante e do tema, ao final de cada palestra.

A partir dos resultados obtidos são realizadas as análises acerca das estratégias a serem adotadas para o andamento das ações visando o alcance dos objetivos do projeto, considerando tanto as opiniões dos participantes, como dos ministrantes.

Os temas discutidos durante o primeiro semestre do ano de 2017 foram relacionados à Sociedade X preconceito, Reforma da Previdência, Agência do Trabalhador: como está o mercado de trabalho, o que precisa aperfeiçoar?, Economia Solidária, Empreendedorismo e Cursos Profissionalizantes. Todos os temas elencados tiveram o intuito de oferecer possibilidades, auxílio e orientação aos assistidos, como forma de contribuir com a reflexão do mesmo e buscar a construir fatores que minimizem a reincidência criminal.

Os resultados dos encontros foram parcialmente favoráveis, tendo em vista a baixa participação dos convidados, devido ao fato dos encontros serem realizados no período da tarde, em dias de semana, visto que muitos assistidos trabalham nestes dias. Através das avaliações aplicadas ao final de cada palestra, com relação à satisfação relacionado ao tema da palestra, das 19 respostas 14 responderam como “ótimo” e 5 como “bom” e nenhuma resposta como “ruim” ou “insuficiente”. Quanto ao quesito entendimento quanto ao tema abordado, 18 pessoas responderam que obtiveram fácil entendimento e 1 pessoa disse que não houve fácil entendimento.

É importante obter o conhecimento quanto à satisfação dos assistidos ao participarem das atividades do Projeto, considerando a importância do processo de reflexão a ser realizada pela equipe do Patronato, considerando a especialização e o aprimoramento de seu trabalho.

Considerando a importância de buscar formular estratégias concretas de encaminhamento para o mercado de trabalho, no caso do público participante do projeto em situação de desemprego, tornou-se necessário a busca por novas estratégias de ação. Buscou-se, então, o fortalecimento do contato com a rede sociassistencial, o que tem por objetivo tornar os encaminhamentos mais eficazes. Foram realizadas reuniões com o gerente da agência do trabalhador, firmado parceria com a respectiva instituição para o recebimento do público do Patronato, tanto para o encaminhamento a vagas no mercado de trabalho, a cursos de qualificação profissional, bem como para o recebimento para cumprimento da prestação de serviços à comunidade. Outra articulação realizada pela equipe de Serviço Social do Programa foi com a gerência de proteção social básica da Secretaria Municipal de Assistência

Social do município para fins de fortalecer os encaminhamentos dos casos em situação de vulnerabilidade aos Centros de Referência de Assistência Social do município. Considera-se que o auxílio aos assistidos na qualificação profissional e na inserção ao mercado de trabalho, com as novas estratégias de atendimento e articulações recentes será efetivado de uma forma mais adequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que através das novas estratégias de atendimento e articulações recentes do Pró-Labor, bem como do Programa Patronato em geral, as ações desenvolvidas se encaminham para uma maior eficácia. Pretende-se, com tais ações, que os participantes do Pró-labor sejam melhor auxiliados na sua inserção ao mercado de trabalho, mediante uma maior qualificação do trabalho efetivado qualitativamente e quantitativamente pelo Patronato junto de seu público. O fortalecimento dos contatos com a rede socioassistencial local e com a Agência do Trabalhador melhora as possibilidades para a qualificação profissional e para a inserção ao mercado de trabalho. Tem-se que houve uma ampliação das relações do Patronato com os órgãos inseridos na rede sociassistencial local, o que favorece o atendimento do público alvo das suas ações e conseqüentemente contribui para a melhoria da política de execução penal no município.

APOIO: Universidade Sem Fronteiras, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária e Secretaria de Estado de Tecnologia e Ensino Superior

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm. Acesso em: 26 jun. 2017.

PASTORE, Jose. **Trabalho para ex-infratores.** São Paulo: Saraiva, 2011.